

## 8. PROGNÓSTICO AMBIENTAL

### 8.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A busca pela qualidade de vida e a preocupação com o equilíbrio ecológico, tem levado não só os órgãos governamentais, mas também a sociedade de maneira geral, a exigir a garantia da atenuação de efeitos negativos ou mesmo a compensação ambiental de tais efeitos durante a implantação e operação dos novos empreendimentos a serem instalados, o que deverá permitir uma relação pacífica entre o empreendedor e a sociedade. Contudo, as alterações ambientais existirão, ressaltando-se que a criticidade dos efeitos negativos será diminuída pela adoção de medidas mitigadoras.

A definição dos cenários futuros da área com a implantação do **COMPLEXO ECOTURÍSTICO RESERVA GARAÚ** parte de prognósticos feitos com base na relação de causa e efeitos, das ações do empreendimento sobre o meio ambiente que comportará o projeto proposto levantando-se as possíveis reações, considerando-se os benefícios e as adversidades desencadeadas pela presença do empreendimento nas suas diversas fases.

A localização da área, a sua área superficial, bem como as perspectivas de mercado condicionaram o desenvolvimento da proposta de uso e ocupação do solo do empreendimento, através de um planejamento estratégico, tendo como pressuposto os objetivos gerais do empreendimento, as normas legais ambientais e tecnológicas e os índices urbanísticos municipais.

A infraestrutura do empreendimento será implantada num período de aproximadamente 20 (vinte) meses, enquanto os condomínios e resorts serão construídos ao longo de vários anos.

O macrozoneamento da área do estudo, em função dos usos e ocupação pelo projeto resultará, a pequeno e médio prazo, em mudanças significativas e irreversíveis para a área e para o seu entorno. Todavia, antes de se fazer o

prognóstico ambiental sobre a área, é importante considerar o seguinte:

- O projeto tomou como premissas básicas às características físicas e biológicas da área, visando nortear o macrozoneamento preliminar, de forma a destinar espaços e infra-estrutura básica, em função da diversificação dos equipamentos urbanos a serem construídos na área;
- O planejamento de ocupação da área teve como suporte, estudos e levantamentos técnicos desenvolvidos especificamente com o objetivo de fornecer embasamento para o planejamento urbanístico, no sentido de ocupar a área de forma racional e planejada, buscando conservar o máximo possível os espaços livres e permitir a infiltração de águas pluviais; e,
- A previsão é que a implantação e operação do empreendimento seja acompanhada de um programa de medidas mitigadoras dos impactos ambientais e de plano de controle e monitoramento ambiental que cobrirão toda a área de interferência do projeto, o que irá minimizar os efeitos adversos e maximizar os efeitos benéficos.

### 8.2. PROGNÓSTICO AMBIENTAL COM O EMPREENDIMENTO

A conjectura sobre a evolução ambiental da área com a implantação e operação do empreendimento encerra as seguintes considerações:

- Durante a implantação do empreendimento, a área sofrerá alterações em função da execução das obras de infraestrutura básica e de instalação dos equipamentos. Nesta fase, a nível localizado, ocorrerão alterações morfológicas, geotécnicas que resultarão em modificação definitiva da paisagem.

- Com a retirada da cobertura vegetal o terreno ficará sujeito à atuação dos processos erosivos, entretanto a intensidade desses processos irá depender da adoção sistemática de medidas de controle. O microclima local também será alterado.
- Com relação ao meio biótico, o desmatamento levará a uma diminuição da biodiversidade, o afugentamento da fauna e a perda de nichos ecológicos.
- Durante os 20 (vinte) meses de implantação da infraestrutura ocorrerá lançamento de poeiras e emissões de ruídos e gases, decorrentes do manejo de materiais e do manuseio dos equipamentos. O local das obras apresentará instabilidade na paisagem, com exposição de matérias e equipamentos, gerando desconforto ambiental, sendo estes efeitos temporários, prognosticando-se o desaparecimento com o fim das atividades de implantação.
- Durante a implantação do empreendimento, será instalado o canteiro de obra, abrigando temporariamente um contingente de trabalhadores na área. A partir de então a área já contará com atividades antropogênicas onde se estabelecerão relações comerciais, sociais e produtivas.
- A implantação do empreendimento modificará a paisagem natural do terreno, uma vez que serão feitos cortes e aterros no relevo e serão edificados diversos equipamentos residenciais e de lazer, transformando o ambiente natural em uma estrutura urbana, a qual embora que planejada, inevitavelmente resultará em alterações paisagística.
- A localidade de Jacumã poderá ser afetada pelas ações de implantação do empreendimento tendo em vista que o acesso à área se faz passando por esta. O trânsito de pessoas e veículos quebrará a rotina desta comunidade de forma bastante significativa, com modificações na sua qualidade de vida, nas ruas que servirão de rota para transporte de materiais.
- Quando da operação do empreendimento haverá um consumo significativo de águas, produção de efluentes líquidos e resíduos sólidos, estes efeitos são esperados e serão solucionados com medidas técnicas, como a implantação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, a adoção de um método eficaz de tratamento dos esgotos sanitários e conservação de áreas livres para a recarga dos aquíferos subterrâneos.
- Relativamente a recarga dos aquíferos, pode-se prever que a instalação do empreendimento, isoladamente, não afetará as reservas subterrâneas em suas características quantitativas e qualitativas, considerando-se o seu tamanho em relação a dimensão dos tabuleiros litorâneos (Baixos Planaltos Costeiros) onde está inserido e destacando-se ainda que o projeto de pavimentação e drenagem proposto para o empreendimento foi concebido de forma a permitir a permeabilidade das águas pluviais, e que as áreas livres serão gramadas, permitindo melhor infiltração hídrica.
- No âmbito das áreas de influência indireta ou entorno do empreendimento, o prognóstico é bastante positivo, pois estas áreas terão a ganhar com o empreendimento. O empreendimento absorverá parte da mão-de-obra ativa do município do Conde, a qual receberá prévia qualificação.
- A população a ser envolvida com o empreendimento passará a ter maior poder aquisitivo, resultando em melhoria do nível de vida da população. Além dos empregos diretos, surgirão ocupações e rendas indiretas, multiplicando as relações comerciais e de serviços desencadeadas pelo empreendimento.
- A região de Jacumã contará com um equipamento receptivo com infraestrutura de qualidade, e capacidade para atrair um maior número de visitantes para a região, prevendo-se neste caso uma maior circulação de dinheiro no comércio local.
- As áreas de entorno do empreendimento serão valoradas e serão atraídas para o município outros empreendimentos voltados

para o setor de entretenimento, turismo e lazer.

- Com o empreendimento, o município contará com um componente multiplicador de receitas, através da geração de serviços, empregos, tributos e impostos, beneficiando a economia da região e contribuindo para a solução dos sociais como o desemprego.

### **8.3. PROGNÓSTICO AMBIENTAL SEM O EMPREENDIMENTO**

A conjectura sobre a evolução da área sem a instalação e operação do **COMPLEXO ECOTURÍSTICO RESERVA GARAÚ**, sugere o seguinte prognóstico:

- A paisagem natural não será afetada, mantendo-se o valor cênico local e a biodiversidade.

- A recarga do aquífero continuará ocorrendo de forma máxima, pois não haverá impermeabilização do solo.
- Sem o empreendimento, a população do município do Conde e regiões do entorno deixará de lograr uma perspectiva de melhoria do nível de vida, pela falta de oportunidade de qualificação de mão-de-obra e empregos, bem como o município perderia importante oportunidade para o crescimento econômico e para solucionar problemas sociais.
- Considerando-se as características físicas e locais da área do estudo, um prognóstico sobre a evolução futura aponta para a sua exploração através do desenvolvimento de atividades econômicas voltadas para o setor agropecuário ou turístico.